

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM PEDAGOGIA HOSPITALAR NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO-INFANTIL

Francy Sousa Rabelo¹

Maria José Albuquerque Santos²

Introdução: Este resumo objetiva apresentar a experiência orientada pelas professoras-autoras, na função de supervisora de estágio e coordenadoras de projeto de extensão, desenvolvido pelos alunos do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) na disciplina de Estágio em Docência da Educação Infantil. O projeto de extensão "Estudar, uma ação saudável: construindo uma Pedagogia Hospitalar" foi orientado pelas referidas professoras; aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da UFMA em 2007, foi idealizado pelo Núcleo de Humanização do Hospital Universitário Presidente Dutra, que, em articulação com o Departamento de Educação I e o Curso de Pedagogia da Universidade, possibilitou a elaboração do mesmo com o objetivo de fortalecer o Estágio Supervisionado das alunas do curso de Pedagogia. Este projeto consolida-se como um projeto de extensão universitária que visa a criação de espaços alternativos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas e a construção de uma pedagogia hospitalar.

Objetivos: Valorizar novos espaços educativos de atuação do pedagogo através da extensão universitária, com destaque para o processo de humanização do professor em sua formação, em atenção ao desenvolvimento psicossocial-educativo da criança e do adolescente hospitalizados. **Métodos:** Constituiu-se da atuação dos alunos estagiários em sala interdisciplinar existente no hospital e em enfermarias, através de metodologia lúdica, com teatro de fantoches, conto, reconto de histórias infanto-juvenis, cartazes e alfabeto móvel, com desenvolvimento de conteúdos dos eixos temáticos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, como Linguagem Oral e Escrita, Movimento, Arte, Natureza e Sociedade. As atividades didático-pedagógicas foram desenvolvidas em 2009, aos sábados, períodos matutino e vespertino, sempre respeitando as limitações momentâneas das crianças. **Resultados:** Houve benefício para cerca de 50 crianças de 2 a 15 anos, atendidas em cada turno, com ênfase no bom desempenho do aspecto emocional e cognitivo da criança em relação ao seu estado de saúde. Destaca-se também a formação do aluno-estagiário, que teve um olhar mais humano sobre as ações pedagógicas; mesmo com o término do estágio, os alunos-estagiários continuam no hospital, realizando as atividades numa perspectiva extensionista, integrando-se a novos espaços educativos.

¹ CCSO/DE-I, UFMA, São Luís
franrabelo@hotmail.com

² CCSO/DE-I, UFMA, São Luís